

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CONTRACEPÇÃO NO PUERPÉRIO: UM CUIDADO NECESSÁRIO
Relatoria: MÔNICA PEREIRA DA SILVA
FERNANDA CARLINE VIEIRA DO NASCIMENTO
Autores: FRANCISCA JÁYRA DUARTE MORAIS
VALDIR LOPES DOS SANTOS
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Puerpério é o período pós-parto no qual acontecem ajustes físicos (retorno ao estado pré-gravídico) e psicossociais (novo membro na família) na mulher e sua família. O retorno da ovulação pós-parto é variável para cada mulher o que ressalva a importância da contracepção nesse período. A amamentação exclusiva reduz consideravelmente a possibilidade de contracepção não garantindo a duração da infertilidade. Ocorrência de gravidez com curtos intervalos gestacionais podem desencadear inúmeros problemas como o baixo peso ao nascer, parto prematuro, paralisia cerebral, subnutrição e aumento da morbimortalidade materna. Este trabalho tem como pressuposto descrever a importância da contracepção no puerpério evitando curtos intervalos gestacionais a fim de proporcionar o bem estar da mãe, do filho e dos familiares. Foi realizado um levantamento bibliográfico no site dos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Fez-se a análise de dez artigos científicos produzidos nos últimos cinco anos, analisando-se e organizando os principais fatos e ideias do texto. Sabendo dos problemas que podem desencadear uma gravidez ainda no período puerperal espera-se que este trabalho sirva de instrumento educativo e fonte de pesquisa para disseminar e incentivar os métodos contraceptivos neste período. Após o parto, o corpo da mulher sofre readaptação e retorna ao seu estado fisiológico normal, o que inclui o retorno do período fértil. A amamentação exclusiva inibe a ovulação, porém em muitos casos se mostra pouco eficiente quando utilizado como único método contraceptivo. Valendo-se dos problemas acarretados por curtos intervalos gestacionais, faz-se necessária a utilização associativa do aleitamento materno com outros métodos contraceptivos compreendendo a importância da espera da recuperação fisiopsicológica da mulher, da reestruturação socioeconômica da família, além de evitar o desmame precoce do filho anterior.